

## 706 - USO DE EQUIPAMENTO COLETOR COM CONVEXIDADE MACIA EM PACIENTE ESTOMIZADO

**Tipo:** POSTER

**Autores:** ROSAURA SOARES PACZEK (PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE/RS), CRISTHIANE DE SOUZA SILVEIRA (ESCOLA DE SAÚDE PÚBLICA DO RIO GRANDE DO SUL)

**Introdução:** Pessoas com estomia enfrentam desafios relacionados à higiene, ao manuseio do equipamento coletor, aos cuidados com a pele periestomal, aos episódios de vazamento e às limitações no convívio social<sup>1</sup>. Diante dessas dificuldades, o uso de equipamentos com convexidade tem se mostrado uma alternativa eficaz, especialmente em situações que envolvem estomas planos ou retraídos e pele periestomal irregular. A convexidade promove uma curvatura em direção à pele ao redor do estoma, preenchendo áreas retraídas, nivelando superfícies irregulares e favorecendo a protrusão de estomas nivelados. Proporcionando melhor aderência em abdômens flácidos ou com pouca firmeza, sendo mais resistente à ação dos efluentes devido à sua composição em duas camadas de hidrocolóides<sup>2</sup>. As barreiras cutâneas convexas macias, também chamadas de facilmente compressíveis, exercem menos pressão ao redor do estoma, sendo indicadas, principalmente, em três situações clínicas: na presença de edema pós-operatório, quando a convexidade é necessária para garantir uma boa vedação; em pacientes com abdômen firme, onde a compressibilidade ajuda a evitar pressão excessiva; e quando a barreira precisa se adaptar com segurança a contornos abdominais irregulares. Diferenciam-se das firmes por sua maior capacidade de compressão, o que as torna mais adequadas em contextos clínicos que exigem adaptação delicada à anatomia do paciente<sup>3</sup>. **Objetivo:** Avaliar a experiência quanto ao uso de equipamento coletor com convexidade macia. **Método:** Relato de caso sobre uso equipamento coletor com convexidade macia em paciente com ileostomia em um Serviço de Referência em Estomaterapia no sul do Brasil em 2025. Aprovado pelo CEP sob Parecer nº: 7.508.613. **Resultados:** Paciente masculino, 76 anos, diagnosticado com neoplasia de sigmoide em 05/2024, cirurgia realizada em caráter de urgência devido a suboclusão intestinal, tendo ficado com uma ileostomia. Emagrecimento de 10kg. Apresentou acidente vascular cerebral, em julho de 2024, ficando com hemiparesia à esquerda e desvio da comissura labial. Faz uso de cadeira de rodas para deslocamentos, em casa deambula com auxílio de bengala, inicialmente apresentava dificuldade de deglutição de líquidos, utilizou dieta com espessante, necessitando de auxílio de familiares para realizar as atividades de vida diária. Em janeiro de 2025 começou a apresentar descolamento do equipamento coletor, principalmente durante a noite, algumas vezes o equipamento coletor ficava aderido somente um dia. Ao exame estoma a direita, medindo 25mm, pouco protruso, pouca durabilidade do equipamento coletor aderido à pele, o que deixava o paciente constrangido e com dermatite irritativa. Iniciamos com o uso da bolsa com tecnologia convexa suave, sendo observado boa durabilidade, melhora da pele periestomal já na segunda troca da bolsa, equipamento coletor dura 7 dias. Paciente adquiriu maior confiança no equipamento coletor. Realiza fisioterapia motora quatro vezes na semana. **Conclusão:** O uso da tecnologia convexa macia é uma estratégia inovadora que visa melhorar o ajuste do equipamento coletor na região abdominal, especialmente em casos onde há dobras, cicatrizes ou pele irregular. Sua flexibilidade reduz o risco de desconforto, tendo melhor vedação o que previne vazamentos e irritações na pele periestomal, contribuindo para uma melhor qualidade de vida do paciente.